



Departamento do 1.º CEB

ANO LETIVO 2025/2026 MATEMÁTICA - 3º ano CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO/AVALIAÇÃO

Domínios	Ponderação	Competências do Perfil dos Alunos	Processos de recolha da informação
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	25%	A-Linguagens e textos B-Informação e comunicação C-Raciocínio e resolução de problemas D-Pensamento crítico e pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal F-Desenvolvimento pessoal e autonomia I- Saber científico técnico e tecnológico H- Sensibilidade estética e artística	Testes/Fichas de Avaliação Grelhas de registo de Observação Atividades teóricas/práticas Fichas de avaliação Fichas de trabalho Questionários (orais/escritos)
NÚMEROS	25%	A-Linguagens e textos B-Informação e comunicação C-Raciocínio e resolução de problemas D-Pensamento crítico e pensamento criativo	Testes/Fichas de Avaliação Grelhas de registo de Observação Atividades teóricas/práticas Fichas de avaliação Fichas de trabalho Questionários (orais /escritos)





ÁLGEBRA	10%	E- Relacionamento Interpessoal F-Desenvolvimento pessoal e autonomia I- Saber científico técnico e tecnológico B-Informação e comunicação C-Raciocínio e resolução de problemas D-Pensamento crítico e pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal I- Saber científico técnico e tecnológico	Testes/Fichas de Avaliação Grelhas de registo de Observação Atividades teóricas/práticas Fichas de avaliação Fichas de trabalho Questionários (orais/escritos)
DADOS	15%	A-Linguagens e textos B-Informação e comunicação C-Raciocínio e resolução de problemas D-Pensamento crítico e pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal	Testes/Fichas de Avaliação Grelhas de registo de Observação Atividades teóricas/práticas Fichas de avaliação Fichas de trabalho Questionários (orais/escritos)





		F-Desenvolvimento pessoal e autonomia H-Sensibilidade estética e artística I-Saber científico técnico e tecnológico	
GEOMETRIA E MEDIDA	25%	D- Pensamento crítico e pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal I- Saber científico técnico e tecnológico B- Informação e comunicação F- Desenvolvimento pessoal e autonomia H- Sensibilidade estética e artística	Testes/Fichas de Avaliação Grelhas de registo de Observação Atividades teóricas/práticas Fichas de avaliação Fichas de trabalho Questionários (orais/escritos)





Departamento do 1.º CEB

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA DO 3.º ANO DE ESCOLARIDADE





Critérios de aval	iação de Matemática	Ano de	escolaridade: 3.º ano	Ano letivo de 2024/2025
Domínio / Percentagem	Aprendizagens essenciais/conteúdos	Perfil do aluno	Ações estratégicas de ensino/Banco de atividades	Formas de avaliação (Técnicas e instrumentos
CAPACIDADES MATEMÁTICAS 25% Resolução de problemas Processo Estratégias	 Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. 	C, D, E, F, I	 ➢ Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. ➢ Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes. ➢ Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos. ➢ Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio. ➢ Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e 	Testes/Fichas de avaliação Grelhas de registo de observação Atividades teóricas/práticas Fichas de avaliação Fichas de trabalho Questionários (orais/escritos)
Raciocínio matemático			aceitar diferentes pontos de vista. Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e	





Conjeturar e generalizar	 Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. 	A, C, D, E, F, I	justificar. > Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade. > Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas.	
Classificar	 Classificar objetos atendendo às suas características. Distinguir entre testar e validar uma conjetura. 		 Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjetura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico. Favorecer, através da resolução de diversas 	
Justificar	 Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. 		tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contra exemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos. Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de feedback aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e	
Pensamento computacional		C, D, E, F, I	promovendo a autorregulação pelos alunos. > Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. > Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares. > Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma	





Abstração	●Extrair a informação essencial de um	tarefa, criando oportunidades para os alunos	
	problema.	decomporem a tarefa em partes mais simples,	
		diminuindo desta forma a sua complexidade.	
		Incentivar a identificação de padrões durante a	
		resolução de problemas, solicitando que os alunos	
		os descrevam e realizem previsões com base nos	
		padrões identificados.	
	●Estruturar a resolução de problemas por	Incentivar a procura de semelhanças e a	
Decomposição	etapas de menor complexidade de modo a	identificação de padrões comuns a outros	
	reduzir a dificuldade do problema.	problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um	
		problema em resolução, os processos que	
		anteriormente se tenham revelado úteis.	
		Promover o desenvolvimento de práticas que	
		visem estruturar, passo a passo, o processo de	
		resolução de um problema, incentivando os alunos	
Daganhasimanta	• Reconhecer ou identificar padrões no	a criarem algoritmos que possam descrever essas	
Reconhecimento	processo de resolução de um problema e	etapas nomeadamente com recurso à tecnologia,	
de padrões	aplicar os que se revelam eficazes na	promovendo a criatividade e valorizando uma	
	resolução de outros problemas semelhantes.	diversidade de resoluções e representações que	
		favoreçam a inclusão de todos.	
		➤ Propor a discussão com toda a turma sobre	
		algoritmos familiares aos alunos, de forma a	
		conduzir à sua compreensão.	
		Incentivar os alunos a definirem estratégias de	
	Desenvolver um procedimento passo a passo	testagem e "depuração" (ou correção) quando algo	
Algoritmia	(algoritmo) para solucionar um problema de	não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e	
	modo a que este possa ser implementado	melhorarem os seus processos, incentivando a sua	
	em recursos tecnológicos.	perseverança no trabalho em Matemática e	
		promovendo progressivamente a construção da sua	
		autoconfiança.	
		 Reconhecer e valorizar os alunos como agentes 	
		da comunicação matemática, usando expressões	
		dos alunos e criando intencionalmente	





Depuração	Procurar e corrigir erros, testar, refinar e		oportunidades para falarem, questionarem,	
2000.0300	otimizar uma dada resolução apresentada.		esclarecerem os seus colegas, promovendo	
	anna anna anna anna anna anna anna ann		progressivamente a construção da sua	
			autoconfiança.	
			 Criar oportunidades para aperfeiçoamento da 	
			comunicação escrita, propondo a construção, em	
			colaboração, de frases que sistematizem o	
			conhecimento matemático institucionalizado sobre	
Comunicação			ideias matemáticas relevantes.	
matemática	Descrever a sua forma de pensar acerca de		 Colocar questões com diferentes propósitos, para 	
	ideias e processos matemáticos, oralmente e	A, C, E, F	incentivar a comunicação matemática pelos alunos:	
Everessão do	·	А, С, L, I	obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar	
Expressão de	por escrito.		o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-	
Ideias			o no que é relevante; encorajar a explicação e	
			reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo	
			a autorregulação dos alunos.	
			 Incentivar a partilha e a discussão de ideias e de 	
			•	
			processos matemáticos (resolver problemas,	
			raciocinar, investigar, oralmente, entre os alunos e	
			entre o aluno e o professor, solicitando que	
			fundamentem o que afirmam, valorizando a	
			apresentação de argumentos e tomada de posições	
			fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar	
			diferentes pontos de vista.	
			Adotar representações físicas diversas para	
			simular situações matemáticas, não só com recurso	
			a materiais manipuláveis, mas também com a	
Discussão de	◆Ouvir os outros, questionar e discutir as		dramatização de processos durante a resolução de	
ideias	ideias de forma fundamentada, e contrapor		problemas.	
	argumentos.		Solicitar aos alunos que recorram a	
			representações visuais, seja com papel e lápis ou	
			em versão digital, para explicar aos outros a forma	
			como pensam na resolução de um problema ou	
			como pensam sobre um conceito.	





Representações matemáticas Representações múltiplas	 Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. 	A, C, D, E, F, I	 ➤ Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos. ➤ Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa. ➤ Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas. ➤ Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando a representação verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática. ➤ Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. ➤ Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica. 	
Conexões entre representações	 Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, 		 Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de 	





	nomeadamente recorrendo à tecnologia.		modo que os alunos as reconheçam.	
Linguagem simbólica matemática	 Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. 		 Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. Convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão para que os alunos os possam entrevistar a esse propósito, promovendo a concretização do trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia. Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para 	
Conexões Matemáticas Conexões internas	 Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. 	C, D, E, F, H	observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros.	
Conexões externas	 Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos. Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. 		➤ Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.	
Modelos Matemáticos NÚMEROS 25%	• Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.		 Promover o uso de diferentes representações para o mesmo número e estabelecer conexões entre elas. 	





				1
Números	•Ler, representar, comparar e ordenar			
Naturais	números naturais, pelo menos, até 10 000,		Propor a exploração de tarefas com contextos	
Usos do número	em contextos variados, usando uma		reais que atribuam significados aos números até 10	
natural	diversidade de representações.		000, estabelecendo conexões com outros temas	
			matemáticos, nomeadamente os Dados, ou com	
Sistema de			outras áreas curriculares.	
numeração			Recorrer à utilização de retas numéricas para	
-			mostrar a posição de um número em relação a	
decimal			outros números.	
			Promover a exploração de quadros com números	
Valor posicional			de 10 em 10, 100 em 100 e 1000 em 1000.	
Relações			> Usar o arredondamento dos números em	
Numéricas	• Arredondar números naturais à dezena,		situações de estimação de quantidades ou medidas,	
Composição e	centena ou unidade de milhar mais próxima,		de estimação do resultado de um cálculo e para	
decomposição	de acordo com a adequação da situação.		fazer comparações.	
	• Reconhecer os numerais ordinais até ao		> Dar sentido à aprendizagem dos números	
	100.º, em contextos variados.		ordinais até ao 100.º recorrendo a contextos reais.	
			> Recorrer a materiais manipuláveis como o	
Valor posicional	• Reconhecer e usar o valor posicional de um		Material Multibásico (MAB), o ábaco vertical e	
	algarismo no sistema de numeração decimal	A, C	também a applets, que permitam explorar a	
	para descrever e representar números,		estruturação em base 10 de números de ordem	
	incluindo a representação com materiais de		superior ao milha	
	base 10.			
			> Explorar a composição e decomposição de	
Factos básicos da	•Usar a estrutura multiplicativa do sistema		números, promovendo a partilha e discussão de	
multiplicação e	decimal para compreender a grandeza dos		diferentes estratégias e representações, de forma a	
	números.		incentivar progressivamente a construção da	
sua relação com			autoconfiança dos alunos na utilização de	
a divisão			estratégias e representações mais eficientes.	
			Propor tarefas de investigação com recurso ao	
	●Compor e decompor números naturais até		uso da calculadora, que permitam a descoberta das	





	ao 10 000 de diversas formas, usando		regras de cálculo para a multiplicação por 10, 100 e	
	diversos recursos e representações.		1000. Incentivar os alunos a formular conjeturas	
	Compreender e usar a regra para calcular o		relativas ao efeito de multiplicar diversos números	
	produto de um número por 10, 100 e 1000.		por 10, 100 e 1000, testar essas conjeturas e	
	produto de diffriditiero por 10, 100 e 1000.		justificar as regras descobertas, valorizando a	
			perseverança e autonomia dos alunos.	
			Relacionar a multiplicação por 100 com	
			multiplicar duas vezes por 10 e a multiplicação por	
			1000 com multiplicar três vezes por 10.	
			 Propor a construção das tabuadas a partir das 	
			tabuadas já estudadas no 2.º ano. Sugere-se a construção das tabuadas do 6 e do 8 a partir das	
	• Compreender e automatizar os factos		I	
	básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9,		tabuadas do 3 e do 4, respetivamente, identificando	
	e 7) e a sua relação com a divisão.		a relação de dobro e metade entre elas e a	
			construção da tabuada do 7 (exemplo representado na figura seguinte) a partir da tabuada do 5 e do 2,	
			fazendo uso informal da propriedade distributiva da	
			l · · ·	
			multiplicação em relação à adição. $3 \times 7 = (3 \times 5) + (3 \times 2)$.	
			(5 x 2). A tabuada do 9 poderá surgir a partir das	
		A, C, F, I	tabuadas do 4 e do 5.	
		А, С, Г, Г	 Explorar tarefas de construção das tabuadas, com 	
			recurso à calculadora (com o fator constante),	
			conduzindo os alunos a concluírem que as	
			"tabuadas não têm fim", associando-as às	
			sequências numéricas dos múltiplos.	
			 Promover a resolução de problemas, a pares ou 	
			em grupo, relativos a contextos familiares em que a	
_ ~	• Reconhecer a fração como representação de		fração diga respeito a uma unidade discreta.	
Frações	uma relação parte-todo e de quociente,		 Propor problemas que incluam o uso das frações 	
	sendo o todo uma unidade discreta, e		em diferentes sentidos.	
Significado de	explicar o significado do numerador e do		 Solicitar a representação das situações 	
fração	denominador em contexto da resolução de		trabalhadas através de desenhos, esquemas,	
	problemas.		palavras ou símbolos, interpretando e relacionando	
	prodictitus.		1 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	





	•Representar uma fração de diversas formas,		o sentido das diferentes representações.	
	transitando de forma fluente entre as		> Introduzir a representação de operações com	
	diferentes representações.		frações resultante da resolução dos problemas	
Relações entre			propostos, através da análise das estratégias usadas	
frações	•Comparar e ordenar frações com o mesmo		pelos alunos.	
	denominador em contextos diversos,		> Usar representações das frações em papel ou	
	recorrendo a representações múltiplas.		com materiais manipuláveis, para promover o	
			reconhecimento da equivalência entre frações cujos	
			numeradores e denominadores sejam facilmente relacionáveis entre si.	
	• Reconhecer a equivalência entre diferentes		 Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o 	
	frações que representem a metade, a quarta		apoio de registos escritos, de modo a desenvolver	
	parte e a terça parte.		rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de	
			resolução de problemas ou não.	
Cálculo mental			Explorar estratégias de cálculo mental que	
Calculo mentai	estratégias de cálculo mental diversificadas		envolvam a partição, a compensação, a	
Faturatérias da	para produzir o resultado de um cálculo.		decomposição decimal, o recurso aos factos básicos	
Estratégias de	Mobilizar os factos básicos da adição/		e às propriedades das operações, nomeadamente à	
cálculo mental	subtração e da multiplicação/divisão e as		distributiva da multiplicação em relação à	
	propriedades das operações para realizar		adição/subtração.	
	cálculo mental.		> Desafiar os alunos a testar, com o apoio da	
	•Representar, de forma eficaz, as estratégias	A,C, F	calculadora, determinadas estratégias específicas	
	de cálculo mental usadas, recorrendo a		que facilitam o cálculo mental e incentivar a que	
	representações múltiplas, nomeadamente à		expliquem porque funcionam.	
	representação na reta numérica e à		Apoiar os alunos a evoluírem progressivamente para um nível de cálculo mental formal, sem	
	representação horizontal do cálculo.		necessidade de recorrer a modelos estruturados.	
	• Aplicar estratégias de cálculo mental de		promovendo progressivamente a construção da	
	modo formal e registar os raciocínios		autoconfiança dos alunos na formalização do	
	realizados, usando as representações simbólicas da matemática.		cálculo, mas respeitando os diferentes ritmos de	
			aprendizagem e a necessidade de certos alunos	
	Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes		ainda calcularem com o apoio dos modelos.	
	estratégias de cálculo mental, explicando as		> Promover o confronto entre diferentes	
	suas ideias.		estratégias de cálculo e orientar a discussão no	





Estimativas de cálculo	● Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.	A,C, D, E, F, I	sentido de serem selecionadas as estratégias mais eficientes, incentivando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas. > Solicitar a formulação de estimativas de somas, diferenças e produtos na resolução de problemas e suscitar a sua comparação com os resultados após os cálculos, focando a atenção dos alunos na razoabilidade e adequação das estimativas formuladas, promovendo o seu sentido crítico. > Propor estimativas aproximando os números envolvidos às dezenas, centenas ou milhares mais próximos.	
Operações Significado e uso das operações	 Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido combinatório e resolver problemas associados. 		➤ Propor a resolução de problemas, associados a situações reais, que mobilizem a compreensão do sentido combinatório da multiplicação, usando representações físicas ou virtuais e evidenciando a relação entre o número total de casos possíveis e a multiplicação [Exemplo: Com três tipos de frutos vermelhos (mirtilos, morangos e amoras) e dois tipos de frutos da cor amarela (ananás e banana), quantas espetadas com dois frutos diferentes é possível fazer?].	
	 Interpretar e modelar situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e resolver problemas associados. 		 Valorizar a utilização de múltiplas representações (esquemas, tabelas e símbolos) na resolução de problemas, promovendo a apresentação e discussão com toda a turma e proporcionando o confronto entre diferentes estratégias e a reflexão sobre as estratégias mais eficientes, promovendo o sentido crítico dos alunos. 	
	 Decidir qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explicar as suas ideias. 		Discutir com a toda a turma se é mais pertinente usar um algoritmo ou o cálculo mental, em função dos números envolvidos, da situação em causa e da	





			decisão de obter um valor exato ou uma estimativa.	
			 Abordar o algoritmo da adição promovendo a sua 	
			construção coletiva com compreensão,	
	adição/subtração com números naturais até		relacionando-a com as estratégias de decomposição	
	quatro algarismos, relacionando-o com		decimal já conhecidas, recorrendo a materiais	
	processos de cálculo mental formal que		físicos [Exemplo: MAB], evidenciando os vários	
	·	A, B, C, D, E	passos que o compõem, promovendo o	
	recorrem à decomposição decimal.	А, Б, С, D, Е		
			desenvolvimento do pensamento computacional.	
Algoritmo da			Iniciar esta construção com exemplos de adições	
_			sem reagrupamento (que não envolvam	
adição/subtração			"transporte") e só depois apresentar exemplos com	
			reagrupamento (com "transporte").	
			Abordar o algoritmo da subtração promovendo a	
			sua construção coletiva com compreensão,	
			relacionando-a com as estratégias de decomposição	
			decimal já conhecidas, recorrendo a materiais	
			físicos [Exemplo: MAB], evidenciando os vários	
			passos que o compõem, promovendo o	
			desenvolvimento do pensamento computacional.	
			> Iniciar esta construção com exemplos de	
			subtrações que não envolvam reagrupamentos e só	
			depois apresentar exemplos que envolvam	
			reagrupamentos.	
			Evidenciar as relações entre os números e a	
			necessidade de fazer com que as subtrações sejam	
			possíveis.	
ÁLGEBRA				
10%				
Regularidades			 Propor a exploração de sequências de repetição, 	
em sequências	• Identificar e descrever o grupo de repetição		solicitando termos não visíveis de ordens	
cini sequencias	de uma sequência.		progressivamente mais distantes.	
C			Promover a construção da generalização,	
Sequências de	• Descrever, em linguagem natural, a regra de		mobilizando toda a turma para a descoberta da	
repetição	formação de uma sequência de repetição		regra de formação de uma sequência de repetição	





	explicando as suas ideias.		pictórica. Os alunos, em pequeno grupo, deverão formular as suas conjeturas e testar a sua validade nos termos visíveis da sequência. Em exploração coletiva, corrigir e aperfeiçoar as conjeturas apresentadas, de forma a construir uma regra de formação válida e partilhada.	
Sequências de crescimento	 Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. Prever um termo não visível de uma sequência de crescimento e justificar a previsão. Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. Formular e testar conjeturas relativas a regularidades nas sequências de múltiplos de números. 		 Proporcionar a exploração de sequências de crescimento em conexão com os restantes temas matemáticos, de forma a mobilizar e aprofundar os conceitos trabalhados nesses temas. [Exemplo A: A sequência de crescimento seguinte permite mobilizar os conceitos relativos aos múltiplos de 3 ("entram" sempre mais três pintas, uma por lado, para compor a figura consecutiva). Recorrer à utilização de tabelas para evidenciar as relações entre a ordem do termo e o número de elementos procurado. Propor a exploração e criação de sequências, recorrendo a materiais manipuláveis, applets, ou ambientes de programação visual [Exemplo: Scratch], criando situações para o desenvolvimento do pensamento computacional e valorizando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros. Usar quadros de números em que sejam assinalados os múltiplos correspondentes a cada tabuada, produzindo e testando conjeturas relativamente às regularidades encontradas. 	
		B, C, D, E, I	Orquestrar discussões com toda a turma, em que se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição, a subtração e a multiplicação e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua	





Expressões e relações Igualdades numéricas	 Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação. Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. Completar igualdades aritméticas envolvendo a multiplicação. Comparar expressões numéricas, usando a 	veracidade e justifiquem as suas ideias. Propor tarefas para completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação, apenas com números naturais e fazendo uso das propriedades, nomeadamente da associatividade e da distributividade da multiplicação em relação à adição. O foco das comparações deve ser a estrutura das expressões e não o resultado das operações. Apresentar uma sequência de expressões numéricas cujos factores se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, justificando sem efetuar cálculos. Propor tarefas de comparação de expressões
	simbologia <, > e =, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias.	numéricas, envolvendo a multiplicação e solicitar a justificação com base nas relações numéricas ou propriedades das operações.
Reações numéricas e algébricas	 Investigar, formular e justificar conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos. 	 Promover a exploração de regularidades numéricas em contextos diversos, tais como jogos numéricos, propondo aos alunos que reconheçam relações numéricas e o efeito das operações sobre os números. Na exploração de jogos numéricos, conduzir os alunos a descreverem a sequência de passos necessários para construir um jogo e traduzi-la em linguagem natural, em pseudocódigo. Propor tarefas de investigação sobre a adição de
	•Estabelecer relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais.	números pares e ímpares e conduzir os alunos a reconhecerem que a adição de dois números pares é um número par, a adição de dois números ímpares também é um número par e a adição de





Propriedades das operações	 Reconhecer a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas. Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados. Usar desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. Reconhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressar em linguagem natural o seu significado. 	B, C, D, E, I	um número par com um número ímpar é um número ímpar. > Solicitar aos alunos que justifiquem as relações encontradas, proporcionando oportunidades para que os alunos, individualmente, analisem criticamente as resoluções realizadas por si e as melhorem. > Criar oportunidades para a investigação de situações reais em que existam relações de dependência entre quantidades ou entre grandezas. > Propor problemas que mobilizem a descoberta da relação de variação entre duas quantidades. > Propor a resolução de problemas em pares e em grupos, mobilizando a discussão com toda a turma sobre as diferentes estratégias e representações apresentadas, incentivando o sentido crítico dos alunos. > Propor a resolução de problemas em que os alunos tenham oportunidade de compreender a propriedade distributiva da multiplicação relativamente à adição, sem que seja necessário a nomeação da mesma. > Recorrer à disposição retangular, a partir da exploração de diversos casos particulares.	
DADOS 15% Questões estatísticas, recolha e organização de dados	•Formular questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta.		 Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados. Encorajar os alunos a definir questões que gostariam de estudar, nomeadamente sobre assuntos de interesse relacionados com a turma, a 	





		escola e outras áreas do saber, aproveitando as	
		suas ideias para fazer emergir questões estatísticas	
		relativas a características cuja observação dê origem	
		a dados de tipo quantitativo discreto, dotadas de	
		variabilidade e passíveis de recolha de dados pelos	
		alunos, valorizando a sua iniciativa. Salientar que as	
		respostas a estas questões são números que	
		resultam de contagens.	
		Propor tarefas que impliquem que os alunos	
		discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados,	
	 ◆Definir quais os dados a recolher num 	nomeadamente sobre consequências das escolhas	
	estudo e onde devem ser recolhidos,	relativas a fontes de dados ou métodos de recolha	
	incluindo fontes secundárias.	num estudo (independentemente de este vir ou não	
		a ser realizado pela turma), promovendo o sentido	
	●Selecionar criticamente um método de	crítico dos alunos.	
	recolha de dados adequado a um estudo,	Apoiar os alunos na definição de uma recolha de	
	reconhecendo que diferentes métodos têm	dados no contexto da realização de um estudo a	
	implicações para as conclusões do estudo.	realizar pela turma, seja com recurso a fontes	
		primárias, identificando como observar ou inquirir	
	• Recolher dados através de um dado método	(pergunta direta) e como responder (de modo	
	de recolha, nomeadamente recorrendo a	público/secreto), seja com recurso a fontes	
	sítios credíveis na internet.	secundárias, que permitam ampliar os horizontes	
		de investigação.	
Recolha de		Apoiar os alunos na consulta de fontes	
dados		secundárias de dados, nomeadamente na seleção	
(fontes primárias		da informação relevante e na sua compilação em	
e secundárias)		tabelas para tratamento e análise.	
		Promover a discussão coletiva sobre os	
		elementos indispensáveis a considerar na comunicação, ouvindo as ideias dos alunos e	
		valorizando o espírito de síntese e o rigor para uma	
		boa comunicação.	
		 Apoiar os grupos, em aula, na elaboração de um 	
		infográfico sobre o estudo realizado, mobilizando a	
		miogranico sobre o estudo realizado, mobilizando a	





Tabela de frequências absolutas	Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta e indicar o respetivo título.	A, B, C, D, E,G, I	 integração com a área das Expressões Artísticas, incentivando a criatividade dos alunos. Sensibilizar para a importância da organização ordenada dos dados quantitativos discretos (usualmente por ordenação crescente) para a compreensão dos mesmos. Os dados poderão ter sido recolhidos pelos alunos para responder a uma questão estatística definida pela turma, com recolha de dados em fontes primárias ou secundárias. Alertar para a importância de observar criticamente os dados e limpá-los de gralhas detetadas. 	
Representações gráficas Diagrama de caule e folhas (simples)	Representar dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas incluindo fonte, título e legenda.		 Apoiar a compreensão de que a representação gráfica de dados em diagrama de caule-e-folhas é, ela própria, uma forma de organizar os dados e permite a sua ordenação. Promover a compreensão da eficácia do gráfico de caule e folhas para representar dados quantitativos discretos em que existe uma grande variabilidade de dados. Propor aos alunos a comparação de 	
Análise crítica de gráficos	 Decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. 		representações gráficas sobre a mesma situação, decorrente de um estudo por eles realizado ou não, e identificar criticamente a adequabilidade das diferentes representações. Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos/infográficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou do dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico.	





Análise de dados	, ,	Sensibilizar os alunos para o interesse de ter	
Resumo dos	dados quantitativos discretos.	indicadores numéricos que nos proporcionam, de	
dados		forma resumida, informações importantes sobre o	
(Moda, mínimo	 Reconhecer o mínimo e o máximo num 	conjunto dos dados, como é o caso da(s) moda(s)	
e máximo)	conjunto de dados quantitativos discretos.	ou valores extremos.	
C maximo,			
		Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação	
	 Ler, interpretar e discutir a distribuição dos 	das representações gráficas, no que diz respeito à	
	dados, relacionando tabelas, representações	forma como os dados estão distribuídos e à	
	gráficas e medidas, salientando criticamente	identificação de valores atípicos.	
Interpretação e	os aspetos mais relevantes, ouvindo os	Suscitar nos alunos na formulação de novas	
conclusão	outros e discutindo de forma fundamentada.	questões que as conclusões de um estudo possam	
		suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões	
	• Retirar conclusões, fundamentar decisões e	com outras áreas, mobilizando a curiosidade e	
	colocar novas questões suscitadas pelas	valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a	
	conclusões obtidas, a perseguir em	iniciativa e autonomia.	
	eventuais futuros estudos.		
		Suscitar, relativamente a alguns estudos	
		realizados pela turma que se considerem mais	
Comunicação e	Decidir a quem divulgar um estudo realizado	relevantes, a discussão sobre a quem importa	
divulgação de	em contextos exteriores à comunidade	divulgar esse estudo, salientando a importância e a	
um estudo	escolar.	responsabilidade de dar a conhecer aos outros as	
Público-alvo		descobertas realizadas, e incentivando a	
		autoconfiança e iniciativa.	
		Promover a discussão coletiva sobre os	
		elementos indispensáveis a considerar na	
		comunicação, ouvindo as ideias dos alunos e	
Recursos para a	●Elaborar um infográfico que apoie a	valorizando o espírito de síntese e o rigor para uma	
comunicação	apresentação de um estudo realizado, de	boa comunicação.	
_	forma rigorosa, eficaz, apelativa e não	Apoiar os grupos, em aula, na elaboração de um	
(Infográficos)	enganadora, atendendo ao público a quem	infográfico sobre o estudo realizado, mobilizando a	
	será divulgado, comunicando de forma	integração com a área das Expressões Artísticas,	
	fluente.	incentivando a criatividade dos alunos.	





Probabilidades	 Exprimir a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de "impossível", "possível" e "certo". Usar a convicção sobre a ocorrência de 	A, B, D, E, F	➤ Incentivar a discussão, com toda a turma, sobre a convicção de algo acontecer ou não, tendo por referência acontecimentos da proximidade dos alunos. Recorrer a termos do dia a dia como "não acontece" para referir um acontecimento impossível, "vai acontecer" para referir um acontecimento certo, e "pode acontecer" para	
	acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas.		referir um acontecimento que envolve o acaso. Explorar situações aleatórias para que os alunos exprimam a convicção relativamente a resultados de acontecimentos.	
GEOMETRIA E MEDIDA 25% Orientação espacial Mapa e coordenadas no plano	 Descrever posições recorrendo à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente. Ler e utilizar mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. 		 Promover, a pares e/ou pequenos grupos, a exploração de situações em que sistemas de coordenadas sejam úteis para referir posições, nomeadamente usando grelhas quadriculadas. Explorar com os alunos situações motivadas pela necessidade/vontade de deslocações a pé da turma na proximidade da escola, que justifiquem a preparação, em discussão coletiva, da definição de percursos com recurso a mapas em papel e/ou mapas online (como mapas interativos disponíveis na internet, com a função de vista do peão), estudando itinerários alternativos e definindo qual o trajeto mais adequado/mais curto para a realização de um percurso. Será importante que os mapas em papel sejam simples e tenham ampliada a zona que será explorada, de modo a permitir identificar pontos de referência bem como marcar o itinerário, assinalando diferentes posições que os alunos vão assumindo ao deslocarem-se. 	
Sólidos Prismas e	 Descrever características dos prismas e das pirâmides regulares e distingui-los. 		 Apresentar, a cada grupo de alunos, um grupo de 	
	pirannues regulares e uistiligui-los.		, , ,	





pirâmides regulares	•Formular e testar conjeturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares.	C, D, E, I A, B, E, F, H, I	prismas ou pirâmides, incluindo um intruso, e pedir que o identifiquem, justificando, de modo a clarificarem a classificação de prismas e pirâmides. Discutir, com toda a turma, as classificações feitas, valorizando a capacidade de negociar e de aceitar diferentes pontos de vista. > Apresentar aos alunos tarefas que envolvam a contagem do número de faces, vértices e arestas de prismas com registo em tabela, de forma a que possam formular conjeturas, testá-las e generalizar relativamente às relações existentes entre estas características dos prismas. Fazer o mesmo tipo de proposta relativamente às pirâmides. Promover a identificação e a justificação das relações com o apoio dos modelos físicos dos sólidos. > Propor a resolução de questões desafiantes e sua justificação.	
Figuras planas Ângulos	 Compreender o conceito de ângulo e identificar ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber. 		 Explorar o conceito de ângulo numa perspetiva dinâmica conduzindo os alunos a estabelecer conexões entre ângulos e movimentos. Propor a construção de polígonos recorrendo a ambientes de programação visual. Promover a exploração do conceito de ângulo numa perspetiva estática propondo aos alunos a utilização de um "detetor de ângulos" para 	
Operações com figuras	Obter a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura.		descobrirem ângulos de diferentes tipos no espaço à sua volta, relacionando-os com o ângulo reto. Promover o uso de espelhos, miras e malhas quadriculadas para a realização de experiências de	
Reflexão	 Obter a imagem de uma figura plana simples e por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação 		reflexão. > Proporcionar o uso de um ambiente de geometria	





Rotação	de quartos de volta (90º) ou de meias-voltas (180º), no sentido horário ou anti-horário.	В, D, Е	dinâmica (AGD).	
Comprimento Medição de	Reconhecer o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e medir comprimentos usando estas mesmas unidades.		 Proporcionar um passeio a pé nas imediações da escola que permita aos alunos percorrerem um quilómetro, a ser medido com um pedómetro ou aplicação de telemóvel. Propor que os alunos selecionem unidades de medida adequadas aos objetos a medir em contextos diversos. 	
unidades de medida		C, D, E, I	 Orientar a observação das relações entre o metro, o centímetro e o milímetro, recorrendo a 	
Usos de comprimento	 Estimar a medida de comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa. Resolver problemas que envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. 		uma fita métrica, e expressar essas relações através de frações com denominador 10, 100 ou 1000. ➤ Promover a utilização de diversos instrumentos de medida, tais como a régua e a fita métrica, fomentando rigor nas medições efetuadas e possibilitando a autorregulação dos alunos. ➤ Propor problemas relativos a situações de contextos reais que mobilizem a curiosidade dos alunos e ampliem o seu conhecimento acerca de comprimentos que se popularizaram [Exemplo: Em 2021, foi inaugurada a segunda maior ponte pedonal suspensa do mundo sobre o rio Paiva, com 516 metros. Se tu quiseres atravessar esta ponte, quantos passos terás de dar?].	
Área Figuras equivalentes	Reconhecer figuras equivalentes.		 Propor aos alunos que construam, a pares, no geoplano digital, figuras com formas distintas que tenham a mesma medida de área, e explicar as suas ideias. Propor aos alunos que usem um geoplano físico 	





	●Interpretar e modelar situações que	B, C, D, E, F	transparente de modo a ser possível determinar, aproximadamente, a medida de área de figuras irregulares recortadas em papel que se colocam sob o geoplano, tomando como unidade de medida um	
Usos da área	envolvam a área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.		quadrado do geoplano. Promover a discussão com toda a turma das diferentes estimativas surgidas e decidir	
			coletivamente sobre a melhor.	
			 Desafiar os alunos para descobrirem, em grupo, todos os pentaminós que é possível construir, 	
			proporcionando tempo suficiente de trabalho para	
			que os alunos não desistam prematuramente. Em	
			discussão com toda a turma, identificar os casos	
			distintos e eliminar os que são congruentes, promovendo o pensamento computacional através	
			da decomposição do problema e depuração das	
			soluções.	
			 Solicitar, para cada um dos 12 pentaminós diferentes descobertos, a determinação das 	
			medidas do perímetro e da área, tomando como	
			unidade de área um quadrado. Orientar os alunos	
			para que façam os respetivos registos em tabelas e	
			que tirem conclusões a partir dos registos realizados, salientando que figuras equivalentes	
Massa	Compreender a que se refere a massa de um	C, E, I	podem ter perímetros diferentes.	
significado	objeto e comparar e ordenar objetos	-, ,		
3.5	segundo a massa, em contextos diversos.			
	- Madin a massa da uma abiata constala		➤ Proporcionar aos alunos a realização de experiências de conservação da massa de objetos	
Medição e	Medir a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais		independentemente da forma que possam adquirir.	
unidades de	(quilograma e grama) e relacioná-las.		➤ Relacionar a medição da massa com o pesar.	
massa			> Propor a realização de pesagens de embalagens	
	• Reconhecer os valores de referência de		diversas, usando o quilograma e o grama como unidades de medida.	
	massa (125g, 250 g, 500g e 1kg), estabelecer		unidades de medida.	





Usos da massa	 relações entre eles. Estimar a medida da massa de objetos, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. Resolver problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. 	C, E, H, I	 Orientar a observação das relações entre o quilograma e o grama, e expressar as relações através de frações. Promover a estimação da medida da massa de objetos do quotidiano dos alunos, de seguida efetuar a sua pesagem, e avaliar as estimativas realizadas, promovendo o sentido crítico dos alunos e a sua autorregulação. Propor a estimação da medida da massa de animais e promover a sua confirmação através da pesquisa de informação na internet. 	
Tempo Medição e unidades de medida	 Ler e escrever a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais. Relacionar horas, minutos e segundos. Medir o tempo utilizando diferentes instrumentos. 	C, D, E, F, I	 Promover inicialmente a utilização de relógio analógicos para medir o tempo em horas, meias horas e quartos de hora, relacionando o movimento do ponteiro dos minutos com as meias voltas e os quartos de volta, bem como com o conceito de fração como relação parte-todo. Observar que existem relógios analógicos que usam numeração romana, a qual também pode ser 	
Usos do tempo	 Estimar o tempo de duração de acontecimentos e explicar as razões da sua estimativa. Resolver problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e comparar criticamente diferentes estratégias de resolução. 		encontrada no contexto da História, promovendo conexões matemáticas. Nesse contexto, propor, em pequenos grupos, uma pesquisa na internet de monumentos com inscrição de datas em numeração romana e utilizar um conversor online para tradução dessas datas em numeração árabe. Recorrer a relógios para identificar os momentos de início e de fim de uma atividade. Propor a construção e análise do horário da turma, bem como a resolução de problemas nesse contexto, evidenciando a utilidade da Matemática para a compreensão de situações da realidade.	





	Γ		I	
			> Discutir com os alunos questões relativas ao	
			tempo que façam parte das suas vivências.	
	●Elaborar e analisar listas de compras com			
	diferentes fins, incluindo a estimativa dos		Propor, a pares de alunos, a elaboração de uma	
	custos, reconhecendo a importância do		lista de compras (bens ou serviços), tendo em conta	
	dinheiro para a aquisição de bens e		de que dispõem de 40 euros, recorrendo	
Dinheiro	distinguindo entre bens de primeira		eventualmente à internet para consultas de preços.	
	necessidade e bens supérfluos.		Propor a discussão das diferentes listas	
Usos do dinheiro	necessidade e bens supernaos.	B, C, D, E, F	elaboradas, analisando coletivamente as opções dos	
		D, C, D, L, I	alunos e discutindo se se tratam de bens de	
			primeira necessidade ou de bens supérfluos.	
			l :	
			Em conexão com a Educação para a Cidadania,	
			discutir a importância de bens essenciais para a	
			felicidade das pessoas e que não são comprados	
			com o dinheiro.	
			Propor aos alunos a análise de situações relativas	
			a diferentes formas de poupar, desde um mealheiro	
			à colocação do dinheiro numa conta no banco, e	
	 ◆Comparar diferentes formas de poupar, 		discutir vantagens e inconvenientes de cada uma.	
	reconhecendo a importância da poupança.		Propor problemas que permitam a comparação	
			de diferentes estilos de guardar dinheiro, suas	
			possibilidades e efeitos, em função dos montantes	
			amealhados e sua regularidade, discutindo a	
			importância da poupança como precaução contra o	
			risco ou como possibilidade de adquirir bens	
			inacessíveis na gestão do dia-a-dia.	
			 Discutir com Estimar a medida de área de uma 	
			figura plana por enquadramento e explicar as	
			razões da sua estimativa toda a turma a distinção	
			entre gastar e poupar, a partir da análise de	
			situações reais.	
			I =	
			Em conexão com a Educação para a Cidadania,	
			confrontar os alunos com as necessidades e desejos	
			de aquisição de bens para os quais não exista	





	rendimento imediato e promover a discussão no sentido de identificar as vantagens da poupança para a aquisição desses bens.	
B, D, E, F	 Proporcionar aos alunos a realização de experiências de conservação da massa de objetos independentemente da forma que possam adquirir. Relacionar a medição da massa com o pesar. Propor a realização de pesagens de embalagens diversas, usando o quilograma e o grama como unidades de medida. 	
С, Е, І	 Orientar a observação das relações entre o quilograma e o grama, e expressar as relações através de frações. 	
	Promover a estimação da medida da massa de objetos do quotidiano dos alunos, de seguida efetuar a sua pesagem, e avaliar as estimativas realizadas, promovendo o sentido crítico dos alunos e a sua autorregulação.	
	Propor a estimação da medida da massa de animais e promover a sua confirmação através da pesquisa de informação na internet.	
	Promover inicialmente a utilização de relógio analógicos para medir o tempo em horas, meias horas e quartos de hora, relacionando o movimento do ponteiro dos minutos com as meias voltas e os quartos de volta, bem como com o conceito de	





	fração como relação parto todo	
	fração como relação parte-todo.	
	Doservar que existem relógios analógicos que usam numeração romana, a qual também pode ser encontrada no contexto da História, promovendo conexões matemáticas. Nesse contexto, propor, em pequenos grupos, uma pesquisa na internet de monumentos com inscrição de datas em numeração romana e utilizar um conversor online para tradução dessas datas em numeração árabe.	
	Recorrer a relógios para identificar os momentos de início e de fim de uma atividade.	
	➤ Propor a construção e análise do horário da turma, bem como a resolução de problemas nesse contexto, evidenciando a utilidade da Matemática para a compreensão de situações da realidade.	
	> Discutir com os alunos questões relativas ao tempo que façam parte das suas vivências.	
	 Propor, a pares de alunos, a elaboração de uma lista de compras (bens ou serviços), tendo em conta de que dispõem de 40 euros, recorrendo eventualmente à internet para consultas de preços. Propor a discussão das diferentes listas elaboradas, analisando coletivamente as opções dos alunos e discutindo se se tratam de bens de primeira necessidade ou de bens supérfluos. 	
B, C, D, E, G, I	Em conexão com a Educação para a Cidadania, discutir a importância de bens essenciais para a felicidade das pessoas e que não são comprados com o dinheiro.	





 Propor aos alunos a análise de situações relativas a diferentes formas de poupar, desde um mealheiro à colocação do dinheiro numa conta no banco, e discutir vantagens e inconvenientes de cada uma.
 ➢ Propor problemas que permitam a comparação de diferentes estilos de guardar dinheiro, suas possibilidades e efeitos, em função dos montantes amealhados e sua regularidade, discutindo a importância da poupança como precaução contra o risco ou como possibilidade de adquirir bens inacessíveis na gestão do dia-a-dia. ➢ Discutir com toda a turma a distinção entre gastar e poupar, a partir da análise de situações reais. ➢ Em conexão com a Educação para a Cidadania, confrontar os alunos com as necessidades e desejos de aquisição de bens para os quais não exista
rendimento imediato e promover a discussão no sentido de identificar as vantagens da poupança para a aquisição desses bens.





Departamento do 1.º CEB

DESCRITORES DE DESEMPENHO

Domínio/ Níveis	DESENVOLVEU PLENAMENTE/ MUITO BOM	DESENVOLVEU REGULARMENTE/ BOM	DESENVOLVEU PARCIALMENTE/ SUFICIENTE	NÃO DESENVOLVEU/ INSUFICIENTE
CAPACIDADES MATEMÁTICAS 25%	✓ Interpreta com muita facilidade o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos.	✓ Interpreta o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos.	✓ Interpreta com alguma dificuldade o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos.	✓ Não interpreta o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos.
Resolução de problemas Processo	✓ Reconhece e aplica com muita facilidade as etapas do processo de resolução de problemas.	✓ Reconhece e aplica as etapas do processo de resolução de problemas.	✓ Reconhece e aplica com alguma dificuldade as etapas do processo de resolução de problemas.	✓ Não reconhece e não aplica as etapas do processo de resolução de problemas.
	✓ Formula muito bem problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos.	✓ Formula problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos.	✓ Formula parcialmente problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos.	✓ Não formula problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos.
Estratégias	✓ Aplica e adapta muito bem estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.	✓ Aplica e adapta estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.	✓ Nem sempre aplica e nem sempre adapta estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.	✓ Não aplica nem adapta estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.
	✓ Reconhece muito bem a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.	✓ Reconhece a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.	✓ Reconhece com alguma dificuldade a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.	✓ Não reconhece a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.
Raciocínio matemático Conjeturar e generalizar	✓ Formula e testa com muita facilidade conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objectos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	✓ Formula e testa conjeturas /generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	✓ Formula e testa parcialmente conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	✓ Não formula nem testa conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.





Classificar	 ✓ Classifica muito bem objetos atendendo às suas características. ✓ Distingue muito bem entre testar e validar uma conjetura. 	 ✓ Classifica objetos atendendo às suas características. ✓ Distingue entre testar e validar uma conjetura. 	 ✓ Classifica algumas vezes objetos atendendo às suas características. ✓ Distingue com dificuldade entre testar e validar uma conjetura. 	 ✓ Não classifica objetos atendendo às suas características. ✓ Não distingue entre testar e validar uma conjetura.
Justificar	✓ Justifica com muita facilidade que uma conjetura /generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	✓ Justifica que uma conjetura /generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	✓ Justifica com alguma dificuldade que uma conjetura /generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	✓ Não justifica que uma conjetura /generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.
	✓ Reconhece com muita facilidade a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura /generalização.	✓ Reconhece a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura /generalização.	✓ Reconhece com dificuldade a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura /generalização.	✓ Não reconhece a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura /generalização.
Pensamento	✓ Extrai com muita facilidade a	✓ Extrai a informação essencial	✓ Extrai a informação essencial	✓ Não extrai a informação
computacional Abstração	informação essencial de um problema.	de um problema.	de um problema com alguma dificuldade.	essencial de um problema.
Decomposição	✓ Estrutura muito bem a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	✓ Estrutura a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	✓ Estrutura algumas vezes a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	√ Não estrutura a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.
Reconhecimento de padrões	✓ Reconhece ou identifica muito bem padrões no processo de resolução de um problema e aplica muito bem os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.	✓ Reconhece ou identifica padrões no processo de resolução de um problema e aplica os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.	✓ Nem sempre reconhece ou identifica padrões no processo de resolução de um problema e nem sempre aplica os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.	✓ Não reconhece ou nem identifica padrões no processo de resolução de um problema e não aplica os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.
	✓ Desenvolve com muita facilidade um procedimento passo	✓ Desenvolve um procedimento passo a passo (algoritmo) para	✓ Desenvolve com alguma dificuldade um procedimento	✓ Não desenvolve um procedimento passo a passo





Algoritmia	a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos.	solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos.	passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos.	(algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos. ✓
Depuração	✓ Procura e corrige erros, testa, refina e otimiza muito bem uma dada resolução apresentada.	✓ Procura e corrige erros, testa, refina e otimiza uma dada resolução apresentada.	✓ Procura e corrige erros, testa, refina e otimiza com alguma dificuldade uma dada resolução apresentada.	✓ Não procura nem corrige erros, não testa, não refina e nem otimiza uma dada resolução apresentada.
Comunicação matemática Expressão de Ideias	✓ Descreve com facilidade a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	✓ Descreve a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	✓ Descreve com alguma dificuldade a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	✓ Não descreve a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.
Discussão de ideias	✓ Ouve os outros, questiona e discute as ideias de forma fundamentada, e contrapõe argumentos com muita facilidade.	✓ Ouve os outros, questiona e discute as ideias de forma fundamentada, e contrapõe argumentos.	✓ Ouve os outros, questiona e discute as ideias de forma fundamentada, e contrapõe argumentos, com alguma dificuldade.	✓ Não ouve os outros, não questiona nem discute as ideias de forma fundamentada, e nem contrapõe argumentos.
Representações matemáticas	✓ Lê e interpreta muito bem ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.	✓ Lê e interpreta ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.	✓ Nem sempre lê e interpreta ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas com alguma correção.	✓ Não lê nem interpreta ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.
Representações múltiplas	✓ Usa com muita facilidade representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.	✓ Usa representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.	✓ Usa algumas vezes representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.	✓ Não usa representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.
	✓ Estabelece plenamente conexões e conversões entre	✓ Estabelece conexões e conversões entre diferentes	✓ Estabelece algumas conexões e conversões entre diferentes	✓ Não estabelece conexões e conversões entre diferentes





Conexões entre representações Linguagem simbólica matemática	diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. ✓ Usa muito bem a linguagem simbólica matemática e reconhece com muita facilidade o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.	representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. ✓ Usa a linguagem simbólica matemática e reconhece o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.	representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. ✓ Usa com alguma dificuldade a linguagem simbólica matemática e reconhece algumas vezes o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.	representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. ✓ Não usa a linguagem simbólica matemática nem reconhece o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.
Conexões matemáticas Conexões internas	✓ Reconhece e usa conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreende esta ciência como coerente e articulada com muita correção.	✓ Reconhece e usa conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreende esta ciência como coerente e articulada.	✓ Reconhece e usa conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreende esta ciência como coerente e articulada com dificuldade.	✓ Não reconhece nem usa conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e não compreende esta ciência como coerente e articulada.
Conexões externas	 ✓ Aplica muito bem ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos. ✓ Identifica com muita facilidade a presença da Matemática em contextos externos e compreende muito bem o seu papel na criação e construção da realidade. 	 ✓ Aplica ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos. ✓ Identifica a presença da Matemática em contextos externos e compreende o seu papel na criação e construção da realidade. 	 ✓ Aplica parcialmente ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos. ✓ Identifica parcialmente a presença da Matemática em contextos externos e compreende parcialmente o seu papel na criação e construção da realidade. 	 ✓ Não aplica ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos. ✓ Não identifica a presença da Matemática em contextos externos e nem compreende o seu papel na criação e construção da realidade.
Modelos matemáticos	✓ Interpreta matematicamente situações do mundo real, constrói modelos matemáticos adequados, e reconhece a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações com muita facilidade	✓ Interpreta matematicamente situações do mundo real, constrói modelos matemáticos adequados, e reconhece a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.	✓ Interpreta matematicamente situações do mundo real, constrói modelos matemáticos adequados, e reconhece a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações com alguma dificuldade.	✓ Não interpreta matematicamente situações do mundo real, constrói modelos matemáticos adequados, e não reconhece a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.
NÚMEROS 25%	✓ Lê, representa, compara e ordena muito bem números naturais, pelo menos, até 10 000,	✓ Lê, representa, compara e ordena números naturais, pelo menos, até 10 000, em contextos	✓ Lê, representa, compara e ordena, com alguma dificuldade, números naturais, pelo menos, até	✓ Não lê, não representa, não compara nem ordena números naturais, pelo menos, até 10 000,





Números Naturais	em contextos variados, usando uma diversidade de representações.	variados, usando uma diversidade de representações.	10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações.	em contextos variados, usando uma diversidade de representações.
Usos do número natural	✓ Arredonda com muita facilidade números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação.	✓ Arredonda números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação.	✓ Arredonda com alguma dificuldade números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação.	✓ Não arredonda números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação.
	✓ Reconhece plenamente os numerais ordinais até ao 100.º, em contextos variados.	✓ Reconhece os numerais ordinais até ao 100.º, em contextos variados.	✓ Reconhece alguns numerais ordinais até ao 100.º, em contextos variados.	✓ Não reconhece os numerais ordinais até ao 100.º, em contextos variados.
Sistema de numeração decimal	 ✓ Reconhece e usa muito bem o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. ✓ Usa plenamente a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. 	 ✓ Reconhece e usa o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. ✓ Usa a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. 	 ✓ Reconhece e usa com alguma dificuldade o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. ✓ Usa parcialmente a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. 	 ✓ Não reconhece nem usa o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. ✓ Não usa a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.
Composição e	✓ Compõe e decompõe muito	✓ Compõe e decompõe números	✓ Compõe e decompõe com	✓ Não compõe nem decompõe
decomposição	bem números naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando	naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando diversos recursos e	alguma correção números naturais até ao 10 000 de diversas formas,	números naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando diversos
Valor posicional	diversos recursos e representações.	representações.	usando diversos recursos e representações.	recursos e representações.
Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão	✓ Compreende e usa a regra muito bem para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000.	✓ Compreende e usa a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000.	✓ Compreende e usa a regra parcialmente para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000.	✓ Não compreende nem usa a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000.





	 ✓ Compreende e automatiza com muita facilidade os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com a divisão. 	✓ Compreende e automatiza os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com a divisão.	✓ Compreende e automatiza com alguma dificuldade os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com	✓ Não compreende nem automatiza os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com a divisão.
Frações Significado de fração	Reconhece com muita facilidade a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explica muito bem o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de	✓ Reconhece a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explica o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de problemas.	a divisão. ✓ Reconhece com alguma dificuldade a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explica parcialmente o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de	✓ Não reconhece a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e não explica o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de problemas.
	problemas. ✓ Representa muito bem uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações.	✓ Representa uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações.	problemas. ✓ Representa com alguma facilidade uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações.	✓ Não representa uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações.
Relações entre frações	✓ Compara e ordena frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas com muita facilidade.	✓ Compara e ordena frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas.	✓ Compara e ordena frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas, com alguma dificuldade.	✓ Compara e ordena frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas.
Hayoes	✓ Reconhece muito bem a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte.	✓ Reconhece a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte.	✓ Reconhece parcialmente a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte.	✓ Não reconhece a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte.
Cálculo mental	✓ Compreende e usa com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo.	✓ Compreende e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo muito bem.	✓ Compreende e usa com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo, parcialmente.	 ✓ Não compreende nem usa com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. ✓ Não mobiliza os factos básicos





Estratégias de cálculo mental	 ✓ Mobiliza com muita facilidade os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. ✓ Representa muito bem, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. 	 ✓ Mobiliza os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. ✓ Representa, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. 	 ✓ Mobiliza com alguma dificuldade os factos básicos da adição/ subração e da multiplicação/ divisão e das propriedades das operações para realizar cálculo mental. ✓ Representa com alguma dificuldade, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do 	da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. ✓ Não representa, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo.
	✓ Aplica muito bem estratégias de cálculo mental de modo formal e regista os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática.	 ✓ Aplica estratégias de cálculo mental de modo formal e regista os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática. 	cálculo. ✓ Aplica com alguma dificuldade estratégias de cálculo mental de modo formal e regista parcialmente os raciocínios realizados, nem sempre usando as representações simbólicas da matemática.	✓ Não aplica estratégias de cálculo mental de modo formal nem regista os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática.
	✓ Compara e aprecia, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias, com muita facilidade.	✓ Compara e aprecia, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias.	✓ Compara e aprecia, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias, com alguma dificuldade.	✓ Não compara nem aprecia, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, não explicando as suas ideias.
Estimativas de cálculo	✓ Produz muito bem estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.	✓ Produz estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.	✓ Produz com alguma dificuldade estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.	✓ Não produz estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.





Operações	✓ Interpreta e modela com muita facilidade situações com a multiplicação no sentido combinatório e resolve problemas associados.	✓ Interpreta e modela situações com a multiplicação no sentido combinatório e resolve problemas associados.	✓ Interpreta e modela situações com a multiplicação no sentido combinatório e resolve problemas associados, com alguma dificuldade.	✓ Não Interpreta nem modela situações com a multiplicação no sentido combinatório e não resolve problemas associados.
Significado e uso das operações	✓ Interpreta e modela com muita facilidade situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e resolve problemas associados.	✓ Interpreta e modela situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e resolve problemas associados.	✓ Interpreta e modela com alguma dificuldade situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e resolve com alguma dificuldade problemas associados.	✓ Não Interpreta nem modela situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e não resolve problemas associados.
	✓ Decide com muita facilidade qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explica as suas ideias.	✓ Decide qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explica as suas ideias.	✓ Decide com alguma dificuldade qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explica com alguma dificuldade as suas ideias.	✓ Não decide qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e não explica as suas ideias.
Algoritmo da adição	✓ Compreende e usa com muita facilidade o algoritmo da adição/subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.	✓ Compreende e usa o algoritmo da adição/subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.	✓ Compreende e usa com alguma dificuldade o algoritmo da adição/subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.	✓ Não compreende nem usa o algoritmo da adição/subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.
Algoritmo da subtração	✓ Compreende e usa com muita facilidade o algoritmo da adição/subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.	✓ Compreende e usa o algoritmo da adição/subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.	✓ Compreende e usa com alguma dificuldade o algoritmo da adição/subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.	√ Não compreende nem usa o algoritmo da adição/subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.
ÁLGEBRA	✓ Identifica e descreve com muita facilidade o grupo de	✓ Identifica e descreve o grupo de repetição de uma sequência.	✓ Identifica e descreve com alguma dificuldade o grupo de	√ Não identifica nem descreve o grupo de repetição de uma





10%	repetição de uma sequência.		repetição de uma sequência.	sequência.
Regularidades em sequências Sequências de repetição	✓ Descreve, com muita facilidade, em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição explicando as suas ideias.	✓ Descreve, com alguma dificuldade em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição explicando as suas ideias.	✓ Descreve, com alguma dificuldade em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição explicando as suas ideias.	✓ Não descreve, em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição explicando as suas ideias.
Sequências de	 ✓ Continua com muita facilidade uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. ✓ Estabelece com muita facilidade a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. 	 ✓ Continua uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. ✓ Estabelece a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. 	 ✓ Continua uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas, com alguma dificuldade. ✓ Estabelece a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo, com alguma dificuldade. 	 ✓ Não continua uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. ✓ Não estabelece a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo.
crescimento	✓ Prevê com muita facilidade um termo não visível de uma sequência de crescimento e justifica a previsão.	✓ Prevê um termo não visível de uma sequência de crescimento e justifica a previsão.	✓ Prevê um termo não visível de uma sequência de crescimento e justifica a previsão, com alguma dificuldade.	✓ Não prevê um termo não visível de uma sequência de crescimento e justifica a previsão.
	✓ Cria e modifica com muita facilidade sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. ✓ Formula e testar com muita facilidado conjecturas relativas a	 ✓ Cria e modifica sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. ✓ Formula e testa conjeturas relativas a regularidades nas 	 ✓ Cria e modifica sequências, com alguma dificuldade usando materiais manipuláveis e outros recursos. ✓ Formula e testa com alguma dificuldade conjeturas relativas a regularidades pas seguências de 	 ✓ Não cria nem modifica sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. ✓ Não formula nem testa conjeturas relativas a regularidades nas sequências de múltiplos de números.
	facilidade conjeturas relativas a regularidades nas sequências de múltiplos de números.	relativas a regularidades nas sequências de múltiplos de números.	regularidades nas sequências de múltiplos de números.	números.
Expressões e relações	✓ Reconhece com muita facilidade expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação.	✓ Reconhece expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação.	✓ Reconhece com alguma dificuldade expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação.	✓ Não reconhece expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação.





Igualdades	✓ Decide com muita facilidade sobre a correção de igualdades aritméticas e justifica as suas ideias.	✓ Decide sobre a correção de igualdades aritméticas e justifica as suas ideias.	✓ Decide com alguma dificuldade sobre a correção de igualdades aritméticas e justifica as suas ideias.	✓ Não decide sobre a correção de igualdades aritméticas nem justifica as suas ideias.
numéricas	✓ Completa com muita facilidade igualdades aritméticas envolvendo a multiplicação.	 ✓ Completa igualdades aritméticas envolvendo a multiplicação. 	 ✓ Completa com alguma dificuldade igualdades aritméticas envolvendo a multiplicação. ✓ Compara expressões 	√ Não completa igualdades aritméticas envolvendo a multiplicação.
	✓ Compara com muita facilidade expressões numéricas, usando a simbologia <, > e =, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias.	 ✓ Compara expressões numéricas, usando a simbologia <, > e =, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias. 	numéricas, usando a simbologia <, > e =, para exprimir o resultado dessa comparação e explica as suas ideias com alguma dificuldade.	 ✓ Não compara expressões numéricas, usando a simbologia <, > e =, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias.
	✓ Investiga, formula e justifica com muita facilidade conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos.	✓ Investiga, formula e justifica conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos.	✓ Investiga, formula e justifica com alguma dificuldade conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos.	✓ Não investiga, formula nem justifica conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos.
Relações numéricas e algébricas	✓ Estabelece com muita facilidade relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais.	 ✓ Estabelece relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais. ✓ Reconhece a relação de 	✓ Estabelece com alguma dificuldade relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais.	✓ Não estabelece relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais.
	✓ Reconhece com muita facilidade a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas.	dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas.	✓ Reconhece com alguma dificuldade a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas.	✓ Não reconhece a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, não estabelecendo conexões matemáticas.
	✓ Interpreta e modela com muita facilidade situações com variação	✓ Interpreta e modela situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas	 ✓ Interpreta e modela situações com variação de quantidades ou 	✓ Não interpreta nem modela situações com variação de





	de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados. ✓ Usa com muita facilidade desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações.	associados. ✓ Usa desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações.	grandezas e resolve problemas associados com alguma dificuldade. ✓ Usa desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações, com alguma dificuldade.	quantidades ou grandezas e não resolve problemas associados. ✓ Não usa desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações.
Propriedades das operações	✓ Reconhece a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressa em linguagem natural o seu significado, com muita facilidade.	✓ Reconhece a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressa em linguagem natural o seu significado.	✓ Reconhece a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressa em linguagem natural o seu significado, com alguma dificuldade.	✓ Não reconhece a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição nem expressa em linguagem natural o seu significado.
DADOS 15% Questões estatísticas, recolha e organização de dados	✓ Formula com muita facilidade questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta.	✓ Formula questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta.	✓ Formula com alguma dificuldade questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta.	✓ Não formula questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta.
Recolha de dados (fontes primárias e secundárias)	✓ Define com muita facilidade quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias. ✓ Seleciona com muita facilidade	✓ Define quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias. ✓ Seleciona criticamente um	 ✓ Define com alguma dificuldade quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias. ✓ Seleciona com alguma 	 ✓ Não define quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias. ✓ Não seleciona criticamente um método de recolha de dados
	criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do	método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo.	dificuldade criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as	adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo.





	estudo.		conclusões do estudo.	
	✓ Recolhe com muita facilidade dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na internet.	✓ Recolhe dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na internet.	✓ Recolhe com alguma dificuldade dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na internet.	√ Não recolhe dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na internet.
Tabela de frequências absolutas	✓ Usa tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta e indica o respetivo título, com muita facilidade.	✓ Usa tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta e indica o respetivo título.	✓ Usa tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta e indica o respetivo título, com alguma dificuldade.	✓ Não usa tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta e indica o respetivo título.
Representações gráficas Diagrama de caule e folhas (simples)	√ Representa com muita facilidade dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas incluindo fonte, título e legenda.	✓ Representa dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas incluindo fonte, título e legenda.	✓ Representa com alguma dificuldade dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas incluindo fonte, título e legenda.	✓ Não representa dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas incluindo fonte, título e legenda.
Análise crítica de gráficos	✓ Decide com muita facilidade sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justifica a(s) escolha(s), com muita facilidade.	✓ Decide sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justifica a(s) escolha(s).	✓ Decide sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justifica a(s) escolha(s), com alguma dificuldade.	✓ Não decide sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo nem justifica a(s) escolha(s).
Análise de dados	√ Identifica com muita facilidade a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos.	✓ Identifica a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos.	✓ Identifica com alguma dificuldade a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos	✓ Não identifica a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos.
Resumos dos dados (Moda, mínimo e máximo)	✓ Reconhece com muita facilidade o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos.	✓ Reconhece o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos.	discretos. ✓ Reconhece com alguma dificuldade o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos.	✓ Não reconhece o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos.
	✓ Lê, interpreta e discute a	✓ Lê, interpreta e discute a	✓ Lê, interpreta e discute a	✓ Não lê, interpreta nem discute





Interpretação e conclusão	distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada, com muita facilidade.	distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.	distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada, com alguma dificuldade.	a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.
	✓ Retira conclusões, fundamenta decisões e coloca novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos, com muita facilidade.	✓ Retira conclusões, fundamenta decisões e coloca novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.	✓ Retira conclusões, fundamenta decisões e coloca novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos, com alguma dificuldade.	✓ Não retira conclusões, fundamenta decisões nem coloca novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.
Comunicação e divulgação de um estudo Público-alvo	 ✓ Decide com muita facilidade a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar. 	✓ Decide a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar.	✓ Decide com alguma dificuldade a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar.	✓ Não decide a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar.
Recursos para a comunicação (Infográficos)	✓ Elabora um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente, com muita facilidade.	✓ Elabora um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.	✓ Elabora um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente, com alguma dificuldade.	✓ Não elabora um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, nem o comunica de forma fluente.
Probabilidades	✓ Exprime com muita facilidade a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as	✓ Exprime a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as	✓ Exprime a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as	✓ Exprime a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as
	ideias de "impossível", "possível" e "certo".	ideias de "impossível", "possível" e "certo".	ideias de "impossível", "possível" e "certo".	ideias de "impossível", "possível" e "certo".
GEOMETRIA E	✓ Descreve posições recorrendo	✓ Descreve posições recorrendo	✓ Descreve posições recorrendo	✓ Não descreve posições





MEDIDA 25% Orientação espacial Mapas e coordenadas no plano	 à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente, com muita facilidade. ✓ Lê e utiliza mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade, com muita facilidade. 	à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente. ✓ Lê e utiliza mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade.	à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente, com alguma dificuldade. ✓ Lê e utiliza mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade, com alguma dificuldade.	recorrendo à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente. ✓ Não lê nem utiliza mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade.
Sólidos Prismas e pirâmides regulares	 ✓ Descreve características dos prismas e das pirâmides regulares e distingue-os, com muita facilidade. ✓ Formula e testa conjeturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares, com muita facilidade. 	 ✓ Descreve características dos prismas e das pirâmides regulares e distingue-os. ✓ Formula e testa conjeturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares. 	 ✓ Descreve características dos prismas e das pirâmides regulares e distingue-os, com alguma dificuldade. ✓ Formula e testa conjeturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares, com alguma dificuldade. 	 ✓ Não descreve características dos prismas e das pirâmides regulares e não os distingue. ✓ Não formula nem testa conjeturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares.
Figuras planas Ângulos	✓ Compreende o conceito de ângulo e identifica ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber, com muita facilidade.	✓ Compreende o conceito de ângulo e identifica ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber.	✓ Compreende o conceito de ângulo e identifica ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber, com alguma dificuldade.	✓ Não compreende o conceito de ângulo nem identifica ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber.
Operações com figuras Reflexão	✓ Obtém a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura.	✓ Obtém a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura.	✓ Obtém a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura.	✓ Obtém a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura.
Rotação	✓ Obtém com muita facilidade a imagem de uma figura plana simples e por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90º) ou de meias-voltas	✓ Obtém a imagem de uma figura plana simples e por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90º) ou de meiasvoltas (180º), no sentido horário	✓ Obtém com alguma dificuldade a imagem de uma figura plana simples e por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90º) ou de meias-voltas	✓ Não obtém a imagem de uma figura plana simples e por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90º) ou de meias-voltas (180º), no sentido





	(180º), no sentido horário ou anti- horário.	ou anti-horário.	(180º), no sentido horário ou anti- horário.	horário ou anti-horário.
Comprimento Medição e unidades de medida	✓ Reconhece o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e mede comprimentos usando estas mesmas unidades, com muita facilidade.	✓ Reconhece o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e mede comprimentos usando estas mesmas unidades.	✓ Reconhece o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e mede comprimentos usando estas mesmas unidades, com alguma dificuldade.	✓ Não reconhece o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais nem mede comprimentos usando estas mesmas unidades.
Usos de	✓ Estima a medida de comprimento usando unidades de medida convencionais e explica as razões da sua estimativa, com muita facilidade.	 ✓ Estima a medida de comprimento usando unidades de medida convencionais e explica as razões da sua estimativa. ✓ Resolve problemas que 	 ✓ Estima a medida de comprimento usando unidades de medida convencionais e explica as razões da sua estimativa. ✓ Resolve com alguma 	 ✓ Estima a medida de comprimento usando unidades de medida convencionais e explica as razões da sua estimativa. ✓ Não resolve problemas que
comprimento	✓ Resolve com muita facilidade problemas que envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	dificuldade problemas que envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.
Área Figuras equivalentes	✓ Reconhece figuras equivalentes, com muita facilidade.	✓ Reconhece figuras equivalentes.	✓ Reconhece figuras equivalentes, com alguma dificuldade.	✓ Não reconhece figuras equivalentes.
Usos da Área	✓ Estima a medida de área de uma figura plana por enquadramento e explica as razões da sua estimativa, com muita facilidade.	✓ Estima a medida de área de uma figura plana por enquadramento e explica as razões da sua estimativa.	✓ Estima a medida de área de uma figura plana por enquadramento e explica as razões da sua estimativa, com alguma dificuldade	✓ Não estima a medida de área de uma figura plana por enquadramento e não explica as razões da sua estimativa.
	✓ Interpreta e modela situações que envolvam a área e resolve problemas associados, comparando criticamente	✓ Interpreta e modela situações que envolvam a área e resolve problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da	✓ Interpreta e modela situações que envolvam a área e resolve problemas associados, comparando criticamente	✓ Não interpreta e modela situações que envolvam a área e não resolve problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da





	diferentes estratégias da resolução, com muita facilidade.	resolução.	diferentes estratégias da resolução, com alguma dificuldade.	resolução.
Massa	✓ Compreende a que se refere a massa de um objeto e compara e	✓ Compreende a que se refere a massa de um objeto e compara e	✓ Compreende a que se refere a massa de um objeto e compara e	✓ Não compreende a que se refere a massa de um objeto e não
Significado	ordena objetos segundo a massa, em contextos diversos, com muita facilidade.	ordena objetos segundo a massa, em contextos diversos.	ordena objetos segundo a massa, em contextos diversos, com alguma dificuldade.	compara nem ordena objetos segundo a massa, em contextos diversos.
Medição e unidades de medida	✓ Mede a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) e relaciona-as, com muita facilidade.	✓ Mede a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) e relaciona-as.	✓ Mede a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) e relaciona-as, com alguma dificuldade.	 ✓ Não mede a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) nem as relaciona. ✓ Não reconhece os valores de
	✓ Reconhece os valores de referência de massa (125g, 250 g, 500g e 1kg), estabelece relações entre eles, com muita facilidade.	✓ Reconhece os valores de referência de massa (125g, 250 g, 500g e 1kg), estabelece relações entre eles.	✓ Reconhece os valores de referência de massa (125g, 250 g, 500g e 1kg), estabelece relações entre eles, com alguma dificuldade.	referência de massa (125g, 250 g, 500g e 1kg), nem estabelece relações entre eles.
Usos da massa	✓ Estima a medida da massa de objetos, usando unidades de medida convencionais, e explica as razões da sua estimativa, com muita facilidade.	✓ Estima a medida da massa de objetos, usando unidades de medida convencionais, e explica as razões da sua estimativa.	✓ Estima a medida da massa de objetos, usando unidades de medida convencionais, e explica as razões da sua estimativa, com alguma dificuldade.	✓ Não estima a medida da massa de objetos, usando unidades de medida convencionais, nem explica as razões da sua estimativa.
	✓ Resolve com muita facilidade problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	✓ Resolve problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	✓ Resolve com alguma dificuldade problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	✓ Não resolve problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.





Tempo	√ Lê e escreve com muita facilidade a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais.	✓ Lê e escreve a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais.	√ Lê e escreve com alguma dificuldade a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais.	√ Não lê nem escreve a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais.
Medição e unidades de medidas	 ✓ Relaciona horas, minutos e segundos, com muita facilidade. ✓ Mede o tempo utilizando diferentes instrumentos, com muita facilidade. 	✓ Relaciona horas, minutos e segundos.✓ Mede o tempo utilizando diferentes instrumentos.	 ✓ Relaciona horas, minutos e segundos, com alguma dificuldade. ✓ Mede o tempo utilizando diferentes instrumentos, com alguma dificuldade. 	 ✓ Não relaciona horas, minutos e segundos. ✓ Não mede o tempo utilizando diferentes instrumentos.
Uso do tempo	 ✓ Estima o tempo de duração de acontecimentos e explica as razões da sua estimativa, com muita facilidade. ✓ Resolve problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e compara criticamente diferentes estratégias de resolução, com muita facilidade. 	 ✓ Estima o tempo de duração de acontecimentos e explica as razões da sua estimativa. ✓ Resolve problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e compara criticamente diferentes estratégias de resolução. 	 ✓ Estima o tempo de duração de acontecimentos e explica as razões da sua estimativa, com alguma dificuldade. ✓ Resolve problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e compara criticamente diferentes estratégias de resolução, com alguma dificuldade. 	 ✓ Não estima o tempo de duração de acontecimentos nem explica as razões da sua estimativa. ✓ Não resolve problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, nem compara criticamente diferentes estratégias de resolução.
Dinheiro Usos do dinheiro	✓ Com muita facilidade, elabora e analisa listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição de bens e distinguindo entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos. ✓ Compara com muita facilidade diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da	✓ Elabora e analisa listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição de bens e distinguindo entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos. ✓ Compara diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da poupança.	✓ Com alguma dificuldade, elabora e analisa listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição de bens e distinguindo entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos. ✓ Compara diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da poupança, com alguma dificuldade.	 ✓ Não elabora nem analisa listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição de bens e distinguindo entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos. ✓ Não compara diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da poupança.